

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA

BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

HELMITON WERNECK RODRIGUES MAIA

MARIA VITÓRIA DE VASCONCELOS SILVA

STERFANY MARIANE NASCIMENTO DA SILVA

**GESTÃO FINANCEIRA PARA O CRESCIMENTO DAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

RECIFE/2023

HELMITON WERNECK RODRIGUES MAIA
MARIA VITÓRIA DE VASCONCELOS SILVA
STERFANY MARIANE NASCIMENTO DA SILVA

GESTÃO FINANCEIRA PARA O CRESCIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA, como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel (a) em Ciências Contábeis

Professor Orientador: BRUNO MOURA

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

M217g Maia, Helmiton Werneck Rodrigues.
Gestão financeira para o crescimento das micro e pequenas empresas/
Helmiton Werneck Rodrigues Maia; Maria Vitória de Vasconcelos Silva;
Sterfany Mariane Nascimento da Silva. - Recife: O Autor, 2023.
16 p.

Orientador(a): Dr. Bruno Moura.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2023.

Inclui Referências.

1. Gestão Financeira. 2. Micro e pequenas empresas. I. Silva, Maria
Vitória de Vasconcelos. II. Silva, Sterfany Mariane Nascimento da. III.
Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 657

Dedicamos este trabalho a Deus, pois sem ele nós não teríamos capacidade para desenvolver este. Dedicamos também aos nossos pais, pois é graças ao esforço deles que hoje podemos concluir o nosso curso.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradecemos a Deus, por ter permitido que nós tivéssemos saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho.

Aos nossos pais, que nos incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a nossa ausência enquanto nos dedicávamos à realização deste trabalho.

Ao professor Bruno Moura, por ter sido nosso orientador e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REFERENCIAL TEORICO.....	10
2.1 GESTÃO FINANCEIRA.....	10
2.1 MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.....	11
3 METODOLOGIA.....	13
3.1 DADOS UTILIZADOS.....	14
4 RESULTADOS.....	16
4.1 CONTABILIDADE GERENCIAL.....	18
4.2 GESTÃO FINANCEIRA.....	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23

GESTÃO FINANCEIRA PARA O CRESCIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

HELMITON WERNECK RODRIGUES MAIA
MARIA VITÓRIA DE VASCONCELOS SILVA
STERFANY MARIANE NASCIMENTO DA SILVA
BRUNO MOURA¹

Resumo: Gestão financeira são as atividades realizadas no setor administrativo com o intuito de controlar os recursos empresariais. Contudo, o seu objetivo é a maximização dos lucros e alcançar metas financeiras estabelecidas estrategicamente para crescimento e continuidade das empresas. Portanto, os empreendedores de micro e pequenas empresas não fazem a gestão financeira do seu negócio e nem sabem a real situação da empresa, dificultando a continuidade das entidades no mercado. Nesse cenário, o presente estudo pretende realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema gestão financeira nas micro e pequenas empresas. Ademais, seguindo tal abordagem metodológica, foram coletados 15 artigos pelo Google acadêmico, no período de 2019 a 2023. Portanto, ao avaliar tais publicações científicas foi constatado que a gestão financeira e a contabilidade gerencial são de extrema importância nas organizações, permitindo a avaliação e administração dos recursos empresariais, contendo informações úteis para tomada de decisões.

Palavras-chave: GESTÃO FINANCEIRA; MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Summary: Financial management are activities carried out in the administrative sector with the aim of controlling business resources. However, its objective is to maximize profits and achieve strategically established financial goals for the growth and continuity of companies. Therefore, micro and small business entrepreneurs do not manage their business financially and do not even know the company's real situation, making it difficult for entities to continue in the market. In this scenario, the present study intends to carry out a literature review on the topic of financial management in micro and small companies. Furthermore, following this methodological approach, 15 articles were collected by Google Scholar, from 2019 to 2023. Therefore, when evaluating such scientific publications, it was found that financial management and management accounting are of extreme importance in organizations, allowing the evaluation and administration of business resources, containing useful information for decision making.

Keywords: FINANCIAL MANAGEMENT; MICRO AND SMALL BUSINESSES

1. INTRODUÇÃO

A gestão financeira é a junção de ações e procedimentos administrativos, onde os gestores podem ter uma compreensão visual do desempenho da empresa e descrever áreas de melhoria, além de criar rotinas integradas para reduzir erros operacionais que afetam a produtividade e a lucratividade. (Junqueira, 2018).

A importância de um planejamento na gestão financeira nas MPEs tem como finalidade contribuir para o sucesso de um negócio contribuindo para a maximização do lucro e agregar valor no mercado empresarial. (SEBRAE, 2023).

As micro e pequenas empresas são classificadas como corporação empresarial, de empresa individual de característica limitada e empresários devidamente registrados nos órgãos competentes possuem características que são próprias e que as tornam essenciais ao funcionamento da economia brasileira (BRASIL,1988)

Um dos papéis mais importante da economia do país são as micro e pequenas empresas, pois, 99% das entidades brasileiras, demonstram a importância desse tipo de entidade que representa 30% do Produto Interno Bruto (PIB) sendo um fator fundamental para geração de empregos, auxiliando no crescimento econômico do Brasil (SEBRAE, 2020).

Utilizando a ferramenta contábil como uma ferramenta primordial nas MPEs como recurso de gerenciamento afim de que tenha uma junção de informação para que mantenha uma execução de um processo de gestão eficiente, por esta razão é primordial que a contabilidade e a gestão financeira trabalhem em conjunto com o objetivo de manter em seus anos. (Silva; Horta, 2019)

Levando em consideração que a gestão financeira é um fator necessário para a sobrevivência das empresas, esse estudo justifica-se devido ao fato que a grande maioria dos empreendedores brasileiros não procura conhecimento na área de gestão financeira.

Em consequência disso, os problemas relacionados são: o alto índice de mortalidade das entidades no período de 5 anos, causados pela deficiência da gestão financeira nas micro e pequenas empresas.

Diante do contexto apresentado, os seguintes estudos têm como objetivo realizar uma avaliação das conclusões acadêmicas de contabilidade e áreas correlatas, sobre o tema “Gestão financeira nas micro e pequenas empresas”, para tanto foi realizado uma revisão sistemática em que foram considerados artigos publicados do ano de 2019 ao ano de 2023, nos principais periódicos de contabilidade e áreas correlatas a partir de plataformas específicas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este tópico será dividido em dois subtópicos, primeira gestão financeira, suas definições e conceitos importantes e o segundo micro e pequenas empresas. Onde os dois têm como objetivo mostrar as dificuldades e importância de uma boa gestão para o crescimento das micro e pequenas empresas.

2.1 GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira é uma combinação de medidas e procedimentos de controle como planejamento, análise, gestão financeira, investimentos, custos fixos e variáveis, lucros, empréstimos, financiamentos e valor do capital de uma empresa. É muito importante ressaltar que a gestão financeira adequada é uma das principais atividades da empresa. Isso permite que os gestores entendam a situação em que a empresa se encontra e, a partir desse cenário, desenvolvam estratégias para atingir metas de curto, médio e longo prazo (Junqueira, 2018).

A gestão financeira é a arte de entender a importância do planejamento financeiro para o sucesso de um negócio que tem como objetivo maximizar o lucro e inserir o valor de mercado do capital dos sócios de uma empresa. Para evitar a mortalidade da empresa nos seus primeiros anos, é necessário o investimento na gestão financeira eficiente, para prosperar no mercado do trabalho (Chiavenato, 2014).

No cenário atual, 43% dos empreendedores ainda utilizam cadernos e papéis para registrar os dados referentes ao controle financeiro de uma empresa, por esta razão existe a dificuldade para o processo de uma gestão eficiente (SEBRAE, 2023).

Contudo, a maioria dos gestores das micro e pequenas empresas não fazem a gestão financeira de forma correta dos seus empreendimentos, não apuram resultados e não têm dados reais sobre a situação da empresa. Em consequência dessas ações, não acompanham as entradas e saídas de suas atividades gerando prejuízos e dificultando a continuidade da empresa no mercado (Guimarães, 2018).

Para atender às demandas dos consumidores, é fundamental que os ajustes nos processos de negócios funcionem de forma eficiente. Por meio de uma gestão financeira adequada, os gestores podem ter uma visão geral do desempenho da

empresa e identificar oportunidades de melhoria. Além disso, o gestor pode criar rotinas integradas para reduzir erros operacionais que impactam a produtividade e a lucratividade (Junqueira, 2018).

A utilização de um sistema de informação de gestão favorece a centralização da informação da empresa e contribui para a apresentação de um panorama mais realista, onde o gestor pode identificar os obstáculos que retardam o crescimento da empresa, para que possam ser implementadas medidas corretivas eficazes em tempo. Tal entendimento funciona tanto para as grandes como para as micro e pequenas empresas (Junqueira, 2018).

2.2 MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

As micro e pequenas empresas são classificadas como sociedade empresarial, de empresa individual de característica limitada e empresários devidamente registrados nos órgãos competentes. Contudo a sua receita bruta é superior a R\$240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) e igual ou inferior a R\$2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais). Lei Complementar Nº 123, de 14 dezembro de 2006, em seu Art. 3º Brasil.

As micro e pequenas empresas desempenham papel fundamental na economia brasileira e são reconhecidas pelas autoridades pelo seu alto impacto econômico e de desenvolvimento. Este reconhecimento por parte das autoridades tem alimentado projeto para estruturar políticas nacionais para micro e pequenas empresas, mas só recentemente é que estas empresas receberam a devida consideração pela sua participação na economia (Fiek e Loose, 2017).

As MPEs (Micro e Pequenas Empresas) possuem características que fazem com que elas se tornem únicas e essenciais para o desempenho das economias tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento. Gozam de tratamento jurídico diferenciado e preferencial no Brasil, garantido pelo artigo 179 da Constituição da República (Brasil, 1988). As leis de incentivo existem porque essa garantia é prevista em lei (REGMPE Brasil-BR, V.6, Nº2, p. 62-76, Mai. /Agos.2021).

Apesar de alguns atributos das micro e pequenas empresas sejam eficazes e contribuam para o seu bom desempenho no mercado, algumas características

também resultam em estruturas problemáticas que podem em alguns casos, levar à falência destas organizações (Schuster e Friedrich, 2017).

Muitos empreendedores encontram grandes dificuldades em se manter num mercado altamente competitivo devido à falta de planejamento da gestão, não resistindo aos seus primeiros anos. Foi analisado através de pesquisas que 29% dos MEIs (Microempreendedores Individuais) fecham após 5 anos de atividade, com uma grande taxa de mortalidade. Já as MEs (Microempresas) têm uma taxa de mortalidade de 21,6%. Onde, conforme uma pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) dentro do período de 2018 e 2023, muitas organizações têm fechado as portas devido à falta de experiência de sua gestão e a não utilização das ferramentas da contabilidade (Sebrae, 2023).

A ferramenta contábil utilizada para gestão financeira nas micro e pequenas empresas é a contabilidade para gerenciamento de recursos pode ser eles: financeiro, humano, materiais tecnologia de informações entres outros. Por tanto as micro e pequenas empresas devem ter o apoio financeiro junto com a contabilidade de gerenciamento que é através dessa ferramenta que a micro e pequena empresa tenha a melhor execução do processo, para que utilize adequadamente as ferramentas disponíveis (Silva; Horta, 2019).

Utilizando a ferramenta contábil como uma ferramenta primordial nas micro e pequenas empresas como recurso de gerenciamento afim de que tenha uma junção de informação para que mantenha uma execução de um processo de gestão eficiente, por esta razão é primordial que a contabilidade e a gestão financeira trabalhem em conjunto com o objetivo de manter em seus anos (Silva; Horta, 2019).

3. METODOLOGIA

A metodologia científica pretende alcançar objetivos válidos e racionais, fazendo com que o discente compreenda procedimentos sistemáticos colocando em prática a resolução de problemas (Marconi & Lakatos, 2003). Dessa forma, a metodologia consiste no estudo e compreensão das pesquisas acadêmicas, coletando e analisando dados para o desenvolvimento de um trabalho acadêmico, auxiliando na criação do conhecimento tendo como finalidade demonstrar sua validade e utilidade (Freitas, 2013).

Para a produção do presente estudo, foi feita uma pesquisa bibliográfica com o método de análise qualitativo. Utilizar o trâmite qualitativo em trabalhos e pesquisas acadêmicas enfatiza a qualidade de informações, sendo feita de forma aprofundada, transmitindo a visão de pessoas que desenvolvem pesquisas através dessas hipóteses (Denzin & Lincoln, 2006).

Nessa abordagem metodológica os dados precisam ser analisados por revisão sistemática, em que ressalta a revisão bibliográfica como o tipo de pesquisa escolhida, investigando os materiais e compreendendo suas particularidades e semelhanças. Portanto, a coleta de dados tem como foco reunir informações para estruturação do projeto a ser analisado resolvendo sua problemática (Gil, 1999).

Ademais, o objeto da pesquisa bibliográfica é colocar o pesquisador diante das variedades de trabalhos acadêmicos publicados sobre determinado assunto (Marconi & Lakatos, 2003). Dessa maneira, as pesquisas bibliográficas são baseadas e desenvolvidas em materiais já publicados, onde qualquer pesquisador pode formar sua pesquisa baseando-se em livros e artigos acadêmicos (Gil, 2002). Logo, trazendo uma nova perspectiva dos materiais selecionados através da visão do pesquisador, envolve-se nesse novo prisma inovação e atualização sobre o tema abordado (Marconi & Lakatos, 2003).

A plataforma utilizada para elaboração do presente trabalho foi o Google acadêmico. Portanto, o Google acadêmico é uma ferramenta extremamente útil para a criação de trabalhos acadêmicos, sendo de livre acesso, trazendo variedades de conteúdos acadêmicos e consultas para quem precisa buscar informações, citações e dados para suas pesquisas (Jacso, 2005).

Da mesma maneira, possui uma semelhança com o google em relação a ser uma plataforma de busca, porém se sobressai por possuir características específicas, facilitando o encontro de informações mais precisas voltadas para o mundo acadêmico (Gutiérrez Gallardo e López Guisado, 2005).

3.1 DADOS UTILIZADOS

A Figura 1 apresenta as etapas da coleta e da limpeza dos dados.

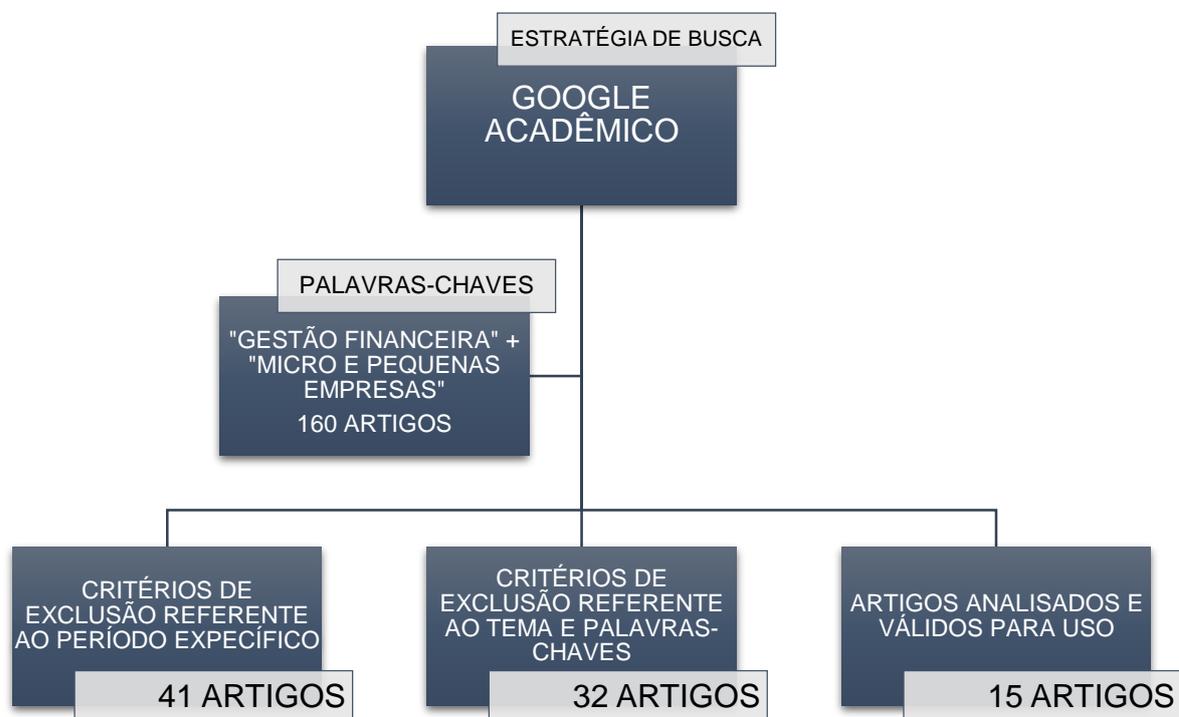


Figura elaborada pelo autor.

Primordialmente, como foi apresentado na Figura 01, foi realizada a coleta de dados na plataforma do Google acadêmico e aplicaram-se para busca as palavras-chaves: gestão financeira e micro e pequenas empresas obteve-se 160 artigos relacionados a tal tema. Portanto, cada termo foi pesquisado separadamente, evidenciando-se uma grande variedade de conteúdos relacionados ao tema.

Na segunda etapa, conseqüentemente, foram considerados apenas os trabalhos publicados entre 2019 e 2023, buscando os trabalhos mais recentes e

atuais. Utilizando o filtro de exclusão referente ao período específico dos últimos 5 anos, reduziu para 41 o número de artigos encontrados.

Na terceira etapa, para redução das coletas de dados foram consideradas as publicações surgidas nas 10 primeiras páginas de resultados de busca, referente às duas palavras-chaves. Dessa maneira, para redução da quantidade de artigos achados, foi levado em consideração apenas artigos científicos de revistas, jornais de contabilidade e áreas correlatas, totalizando 32 artigos acadêmicos.

E para conclusão das etapas, foram usados como critérios de exclusão artigos que não tratassem do tema de gestão financeira e semelhantes, restando apenas 15 artigos para serem usados no *corpus* de pesquisa do atual trabalho. Essas etapas de filtragem ajudaram a refinar a pesquisa para encontrar resultados mais relevantes para o trabalho acadêmico.

Assim, considerando o *corpus* de pesquisa, o presente estudo vai ter o intuito de avaliar os 15 artigos que atingiram os princípios necessários para fundamentar esta pesquisa, pois a razão sistemática de literatura permite. O *corpus* de pesquisa é os dados separados e coletados dos assuntos que o pesquisador utilizará como base do tema da sua pesquisa, adequando a natureza da sua pesquisa acadêmica (Bauer e Aarts, 2002). Logo, a seção subsequente é intitulada nas descrições dos resultados, apresentando uma breve contextualização e discussão dos achados do presente estudo.

4. RESULTADOS

A seção de análise dos resultados contém definições das dimensões que representam os objetivos analíticos deste trabalho. Essas informações são relevantes para o alcance dos objetivos propostos neste trabalho.

TÍTULOS DOS ARTIGOS	ANO	AUTORES	PALAVRA- CHAVE
Utilização da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas.	2020	Costa, Silva, Oliveira, Almeida e Dantas	Contabilidade Gerencial; Empresas; Desenvolvimento.
Contabilidade Gerencial como Ferramenta de Apoio à Gestão de Pequenas Empresas.	2021	Marcelino, Santos, Silva e Prado.	Contabilidade; Administração financeira; Administração; Planejamento
Conhecimento sobre gestão financeira dos dirigentes de pequenas empresas do sul de Santa Catarina.	2019	Moterle, Wernke e Junges.	Finanças; Conhecimento dos Gestores; Pequenas Empresas.
O controle financeiro e a contabilidade como ferramenta de gestão para micro e pequenas empresas.	2021	Tavares, Leal, Fernandes e Barreto.	Controle; Decisões, Contabilidade; Informações.
Gestão financeira e redução de custos para micro e pequenas empresas.	2021	Lima; Celestino; Faria; Oliveira; Hanke e Duarte.	Redução de custos; Gestão Financeira: Cenário pandêmico e micro e pequenas empresas.
Contabilidade gerencial ferramentas utilizadas pelos escritórios de serviços contábeis nas micro e pequenas empresas.	2020	Gregório; Aragão; Santos; Nunes; Carneiro e Servilha.	Ferramentas gerenciais; Micro e Pequena Empresa; Prestadoras de Serviços Contábeis.

A Importância da contabilidade gerencial nas tomadas de decisões das micro e pequenas empresas.	2020	Ferreira Neto; Barbosa Rigon e Airon Cavazzana.	Contabilidade Gerencial; Micro e Pequenas Empresas: índices.
Contabilidade como ferramenta de gestão e micro e pequenas empresas.	2021	Rosa Alves e Geraldo Mendes.	Contabilidade; contabilidade gerencial; micro e pequenas empresas.
A Repercussão da gestão operacional de custos nas finanças empresariais de micro e pequenas empresas.	2021	Aguiar; Duarte; Carmo; Braga; campolina e Silva.	Micro e pequenas empresas; Gestão de custos e finanças.
Gestão financeira em MPEs: um estudo sob a ótica de especialistas alagoanos.	2020	Jhonata Silva; Almeida Levino e Everaldo Costa.	Gestão financeira, Método Delphi, Análise de Conteúdo, Finanças empresariais, MPEs.
Contabilidade como ferramenta de apoio ao processo decisório.	2020	Babosa Rebouças; Souza e Almeida.	Contabilidade; Micro e pequenas empresas; Tomada de decisões.
Percepção de micro e pequenos empresários sobre instrumentos da contabilidade gerencial.	2023	Neto; Pereira; Varela; Azevedo	Contabilidade Gerencial; Instrumentos Gerenciais; Micro e Pequenos Empresários.
Estágio evolutivo da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas.	2022	Kruger; Menegon; Dalla; Zanin	Instrumentos gerenciais; Estrutura da Contabilidade Gerencial; Controle Gerencial.
Ferramentas de gestão financeira.	2019	Lopes, Bruno Fonseca et al.	Micro e Pequenas Empresas, Gestão Financeira, Ferramentas Financeiras
Planejamento estratégico em empresas de pequeno porte.	2020	Almeida, Jocely Santos Caldas; Oliveira, Sarah Silva.	Planejamento estratégico. Micro e pequenas empresas. Estratégia empresarial.

Tabela elaborada pelos autores.

4.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

Como discutido por Crepaldi (2017), a contabilidade gerencial é um ramo da contabilidade onde auxilia os gestores nas suas funções gerenciais, promovendo as empresas de pequeno ou grande porte informações úteis para tomada de decisões. Dessa maneira, Padoveze (2010) declara que a contabilidade gerencial é de grande importância do âmbito empresarial fornecendo informações valiosas para os administradores, criando valor para partes interessadas e contribuindo para maximização dos lucros.

Conforme Padoveze (2010), a contabilidade gerencial utiliza o planejamento, o controle e a tomada de decisão, utilizando outras disciplinas da área contábil, porém possuindo características únicas devido à forma como as informações contábeis são processadas. De acordo com Atkinson et al (2011), a contabilidade gerencial é uma ferramenta necessária para a administração, pois oferece aos seus usuários relatórios que contém informações úteis sobre a situação da organização. Da mesma maneira, Santos (2014) salienta que existem ferramentas que ajudam e auxiliam os gestores na administração da entidade, trazendo benefícios e facilidades na construção de relatórios contábeis, orientados pelo contador da empresa com informações necessárias através do fluxo de caixa: orçamento e controle de contas a pagar e receber.

Nesse contexto, Atkinson et.al (2011) declaram que para suprir a demanda dos gestores, existe a necessidade crescente de informações, por causa das mudanças que ocorre diariamente nas empresas. Dessa forma, a contabilidade gerencial transforma dados em informações que foram passados por processo de identificação, mensuração e análise para gestores utilizarem na tomada de decisões. Segundo Heinzmann et.al (2011), os resultados obtidos das informações alcançadas pelo controle gerencial servem de suporte para o planejamento, cumprimento dos objetivos, correção de erros e *freedbacks* na organização.

De acordo com Lopes (2013), a tomada de decisões com a falta de conhecimento sobre a situação patrimonial, financeira e econômica é algo comum entre os empreendedores, que em longo prazo pode causar danos irreversíveis, levando até a mortalidade da empresa. Segundo Silva (2009), o índice de mortalidade empresarial está ligado diretamente à falta de gestão das micro e pequenas

empresas, pois não utilizam ou utilizam de forma errônea os instrumentos gerenciais da contabilidade gerencial.

Segundo Costa et al. (Feitosa Filho) (2019), o número de empresas que procederam a falência é imenso, pois imagina-se uma facilidade referente ao controle e gestão empresarial e na prática não é isso que acontece. Da mesma forma Marion (2008), ressalta que normalmente a gestão de micro e pequenas empresas são feitas através dos próprios donos que tem o conhecimento operacional, mas não possuem a experiência do gerencial.

Em suma, a contabilidade gerencial é de grande utilidade para as organizações que visam o crescimento, baseando-se em informações sobre a situação empresarial para a tomada de decisões assertivas. A execução do controle, planejamento e uso das ferramentas que auxiliam os gestores na administração pode ser o motivo da sobrevivência e crescimento das entidades. Portanto, os empreendedores precisam se manter atualizados e possuírem o conhecimento da parte gerencial da entidade colocando em prática todo o conhecimento para obtenção de resultados positivos.

4.2 GESTÃO FINANCEIRA

Seguindo o contexto de Aguiar e outros (2021), a Gestão Financeira pode se configurar como gestão dos fluxos monetários derivados devido as suas atividades operacionais em termos de seus respectivos acontecimentos ao longo do tempo. Por tanto, esta função não é exclusiva do gestor da “área financeira”, mas de todos que compõe a mesa diretora do seu negócio trazendo consigo suas responsabilidades. A importância da utilização da tecnologia possibilita os gestores a enxergar o melhor rumo que sua empresa está tomando.

Como discutido por Tavares e outros (2021), uma empresa que envolve uma boa gestão financeira tem efeitos positivos, pois pode apresentar uma clareza em seus resultados. O controle financeiro baseia-se na coordenação de atividades e avaliar a condição financeira da empresa por meio de relatórios, dados ativos e situação do fluxo de caixa. Já nas MPEs, o controle financeiro está relacionado à complexidade operacional, que auxilia nas atividades e ajuda na tomada de decisões.

Nesse contexto Lima e outros (2021) dizem que a decisão financeira, em conjunto com a contabilidade gerencial auxilia nas tomadas de decisões do comércio e a forma de negociar são importantes para assegurar a implementação, sobrevivência do crescimento e a criação de negócios. O objetivo do financeiro é cuidar do dinheiro, mitigar os riscos e agregar valores. Contudo uma boa gestão financeira pode ser um diferencial para MPEs, pois mantendo uma organização no financeiro o empreendedor pode estimar melhor seus riscos.

Seguindo o mesmo ponto de vista Barbosa e outros (2021), a visão primordial da contabilidade financeira é gerar relatórios para os administradores. O seu foco é passar informação para os usuários externo como sócios, fornecedor entre outros. É através da DRE que os acionistas visam de forma mais explicativas sobre a saúde do seu patrimônio.

Sendo assim, podemos concordar com os autores citado, que é de extrema importância que os empresários invistam em um financeiro organizado, coerente e com foco no futuro visando o desempenho do seu negócio, através de análises que o financeiro executa para a contabilidade de forma que o empreendedor consiga entender como está o patrimônio perante o cenário atual. Desse modo o empreendedor compreende os riscos e consegue minimizar seus prejuízos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados apresentados, é possível indicar que as discussões acadêmicas de contabilidades e áreas correlatas tratam da contabilidade gerencial e dos macros temas principalmente. O primeiro na questão denominada Contabilidade Gerencial e no outro no âmbito da Gestão Financeira. Por um lado, a Contabilidade Gerencial é elencada por ser muito útil para organizações que almejam o crescimento, baseando-se em informações sobre a situação do negócio para tomar decisões afirmativas. Por outro lado, a Gestão Financeira é importante um bom investimento financeiro organizado por parte dos empresários, aspirando ao desempenho do negócio, de uma forma que o empreendedor consiga compreender como está seu patrimônio.

Não obstante, a ausência da ferramenta da contabilidade gerencial parece ser um grande risco à gestão de uma empresa. Isso porque, o planejamento financeiro é indicado como uma ferramenta essencial para a gestão de desenvolvimento e crescimento de uma organização. Não se deve esquecer, que através de tal planejamento que o administrador e profissionais correlatos como os contadores conseguem identificar a real situação financeira da empresa.

Um dos dilemas mais observados nas discussões acadêmicas é que boa parte das empresas ainda não utilizam planejamento financeiro. Adicionalmente, as que utilizam parecem se focar apenas em tentar ajudar na implantação de práticas gerenciais mais amplas que permitam otimizar as práticas processuais da organização. Consequentemente, isso pode criar fatores que afetam a sobrevivência contábil e gerencial das organizações.

Logo, a partir do presente estudo pode-se compreender que é de extrema importância que as micro e pequenas empresas controlem e compreendam todos os custos incorridos pelas atividades empresariais para gerir sua saúde financeira. Ainda é válido indicar que quando ocorre o planejamento do futuro para as micro e pequenas empresas tal organização precisa de informações relacionadas ao processo produtivo. Dentre essas informações indica-se que são as questões de custos, despesas, salários, estoques, fluxo de materiais, direitos e obrigações. Assim, as

informações de fluxo de caixa também são de grande relevância no ato de executar o planejamento organizacional.

Conseqüentemente é válido destacar que uma forte característica das MPEs é o envolvimento do proprietário nas decisões financeiras. Não por acaso algumas decisões tomadas em conjunto com o setor financeiro devem perpassar pela ciência ou discussão do proprietário. Neste sentido é válido que sempre os gestores, proprietários, CEOs e demais membros da empresa busquem se informar e se inteirar sobre a situação financeira da organização.

Por fim é válido indicar que o presente estudo foi indicado limitado a revisão bibliográfica e por tanto se focou apenas em observar como a temática da contabilidade gerencial é abordada em estudos acadêmicos. Neste sentido tal limitação se apresenta também como uma oportunidade para futuras agendas de pesquisa, quando estudos futuros busquem tentar entender como profissionais de contabilidade e administração vislumbram o papel da contabilidade gerencial nas suas organizações através de entrevistas e questionários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Artmed, 2006.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. In: **Fundamentos da metodologia científica**. 2010. p. 320-320.

DA SILVA, Sabrina Espinele et al. **Determinantes da necessidade de capital de giro e do ciclo financeiro das empresas brasileiras listadas na B3**. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 18, p. 1-17, 2019.

FIEK, Nilton; LOOSE, Cleberson Eller. **Uso das informações contábeis nas micro e pequenas empresas**. Revista de Administração de Roraima-RARR, v. 7, n. 2, p. 348-365, 2017.

SCHUSTER, Wagner Eduardo; FRIEDRICH, Marcos Paulo Albarello. **A Importância da Consultoria Empresarial na Gestão Financeira das Micro e Pequenas Empresas**. Revista de Administração IMED, v. 7, n. 2, p. 183-205, 2017.

JUNQUEIRA, G. **Gestão Financeira no varejo: como tornar eficiente**. 2018.

GIL, Tiago Luís; GARBINATTO, Valeska. **Construção de um banco de dados: levantamento, análise qualitativa e divulgação da bibliografia sobre teoria e metodologia da história**. Salão de Iniciação Científica (11.: 1999: Porto Alegre). Livro de resumos. Porto Alegre: UFRGS, 1999.

GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GUTIERREZ GALLARDO, Juan Diego; LÓPEZ GUIADO, Ángel. **Google. A Coruña: Anaya**, 2005.

BAUER, Martin W.; AARTS, Bas. **A construção do corpus**. BAUER, MW, 2002.

JACSO, Pedro. **Como podemos pesquisar - comparação dos principais recursos dos bancos de dados baseados em citações e aprimorados por citações da Web of Science, Scopus e Google Scholar**. Ciência atual, v. 89, n. 9, pág. 1537-1547, 2005.

NETO, Francisco Batista Sobrinho et al. Percepção de Micro e Pequenos Empresários sobre Instrumentos da Contabilidade Gerencial. **Revista Paraense de Contabilidade-RPC**, v. 7, n. 1, p. 23-38, 2022.

KRUGER, Silvana Dalmutt et al. Estágio evolutivo da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas. **Ágora: revista de divulgação científica**, v. 27, p. 117-137, 2022.

LOPES, Bruno Fonseca et al. Ferramentas de gestão financeira. LIBERTAS: Revista de Ciências Sociais Aplicadas, v. 9, n. 1, p. 51-77, 2019.

ALMEIDA, Jocely Santos Caldas; OLIVEIRA, Sarah Silva. Planejamento estratégico em empresas de pequeno porte. Revista Gestão & Sustentabilidade, v. 2, n. 1, p. 38-56, 2020